



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Atuação do enfermeiro nas condições crônicas da atenção primária à saúde
Autor	LUCIELE WISSMANN FOGAÇA
Orientador	MARIA ALICE DIAS DA SILVA LIMA

Justificativa: O enfermeiro exerce papel fundamental no cuidado de pessoas com condições crônicas na Atenção Primária à Saúde (APS), desenvolvendo ações assistenciais e gerenciais para garantir maior aderência dos usuários ao tratamento e a continuidade do cuidado, o presente estudo busca conhecer as principais estratégias utilizadas por esses profissionais durante o trabalho assistencial com usuários diabéticos e hipertensos. **Objetivo:** Descrever as estratégias utilizadas por enfermeiros na coordenação do cuidado de usuários com diabetes e hipertensão. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com enfermeiros que atuam na APS de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A coleta de dados teve início em junho de 2023, sendo utilizada a análise comparativa constante. **Resultados parciais:** O uso de planilhas de excel para monitoramento dos usuários hipertensos e diabéticos é uma estratégia muito utilizada por enfermeiros no município de Porto Alegre, além da realização de grupos e utilização de protocolos assistenciais durante as consultas de enfermagem. Em relação ao uso de planilhas, consideram-se os indicadores de saúde com base nas metas propostas pelo programa Previner Brasil, sendo esses: proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre; e proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no período de seis meses. A estratégia contribui para o rastreamento dos usuários que estão infrequentes na unidade de saúde, visto que é possível identificar o número de diabéticos e hipertensos que estão em acompanhamento e comparar com o número total de crônicos cadastrados na unidade. Porém, essa estratégia apresenta limitações, pois considera apenas os dados quantitativos, e não leva em consideração a qualidade do cuidado prestado ao usuário, ou seja, identifica-se desafios de coordenação do cuidado.